
USINA HIDRELÉTRICA CANA BRAVA



RELATÓRIO DE SITUAÇÃO PROGRAMAS AMBIENTAIS

Agosto de 2004

Licenciamento Ambiental - **AGÊNCIA AMBIENTAL DE GOIÁS**
Licença de Funcionamento - Licença GUS nº 298/2004

ÍNDICE

1	Introdução	3
2	Características do Empreendimento	3
3	Exigência Técnicas Complementares : Programas desenvolvidos para atendimento às Exigências Técnicas Complementares.....	5
	Programa de Limnologia e Monitoramento da Qualidade da Água.....	5
	Programa de Monitoramento da Fauna Silvestre.....	5
	Programa de Monitoramento da Ictiofauna.....	6
	Programa de Conservação da Flora.....	6
	Programa de Implantação e Consolidação de Unidades de Conservação	6
	Gestão Ambiental – Área do Canteiro de Obras.....	6
	Programa de Climatologia.....	7
	Programa de Sismologia.....	7
	Programa de Monitoramento Geológico.....	7
	Programa de Hidrologia.....	7
4	Programas Sócio-Ambientais.....	9
	Programa de Remanejamento e Monitoramento da População.....	9
	Programa de Comunicação Social.....	11
	Programa de Educação e Cultura	13
	Programa de Educação Ambiental	13
	Programa de Obras do Reservatório	13

1 Introdução

Na etapa de operação do reservatório, torna-se necessário a adoção de medidas de controle ambiental, de modo que as ações decorrentes possam propiciar a manutenção da qualidade do Ecossistema preexistente, e sempre que possível promover a sua melhoria. Para tanto, são empregados instrumentos, como por exemplo, o monitoramento constante, a avaliação periódica e a promoção da conscientização da população usuária dos recursos naturais.

O Relatório Semestral constitui a forma solicitada pela Agência Ambiental de Goiás para apresentação das ações pertinentes à fase de operação da Usina Hidrelétrica Cana Brava (UHE Cana Brava) e dos respectivos programas ambientais, como está estabelecido no item 4 Exigências Técnicas Complementares da Licença de Funcionamento nº 298/2004, com validade de 09/01/2004 à 09/01/2006.

4.7 - "Continuar apresentando relatórios semestrais das atividades/medidas adotadas em cumprimento aos programas ambientais propostos".

O Relatório apresenta-se subdividido em quatro tópicos básicos:

- O primeiro aborda as principais características do Empreendimento;
- O segundo, o atendimento das Exigências Técnicas Complementares;
- O terceiro, o andamento dos Programas Sócio-Ambientais da UHE Cana Brava no seu terceiro ano de operação;

O presente relatório apresenta os resultados dos trabalhos desenvolvidos no período de fevereiro de 2004 a julho de 2004 relacionando as atividades desenvolvidas de forma clara, sucinta e objetiva, possibilitando o seu acompanhamento por parte da Agência Ambiental de Goiás.

2 Características do Empreendimento

Localização

A Usina Hidrelétrica de Cana Brava foi construída no Rio Tocantins, Estado de Goiás, a aproximadamente 250 km ao norte de Brasília / DF, na divisa dos municípios de Minaçu (margem esquerda) e Cavalcante (margem direita).

Reservatório

Área inundada	139 km ²
Volume total	2,36 x 10 ⁹ m ³
Nível d'água a montante - máximo normal	333,0 m
Propriedades atingidas	251
Área Atingida	13.666,58 ha

Usina

Casa de Força

Turbinas Francis	3 un. de 150 MW
Tipo de Casa de Força	abrigada
Capacidade instalada	450 MW
Energia assegurada	273,5 MW médios – 2.400 GWh/ano
Queda líquida nominal	43,10 m

Desvio do Rio

Adufas de desvio (comportas Gaveta)	4 un. 5,5m x 11,0m
Adufas de compensação (comportas Vagão)	1 un. 4,0m x 6,0m
Capacidade total de descarga das adufas	4.600 m ³ /s

Vertedouro de superfície

Vazão máxima excepcional	17.800 m ³ /s
N.º e dimensões das comportas tipo Segmento	6 comportas de 15 m x 20 m

Tomada d'água

Vazão máxima por comporta	415 m ³ /s
N.º e dimensões das comporta tipo Vagão	3 vãos de 7,2m x 10,0m

Barragem

Barragem central	Gravidade em concreto CCR
Barragens margem direita e esquerda	Enrocamento c/ núcleo de argila
Comprimento total	1.150m

Operação

Licenciamento Ambiental	AGÊNCIA AMBIENTAL DE GOIÁS
Nº da Licença de Funcionamento	Licença GUS nº 298/2004
Data de Emissão da Licença	No dia 23 de julho de 2004
Data de Validade da Licença	09/01/2004 à 09/01/2006

3 Exigência Técnicas Complementares : Programas desenvolvidos para atendimento às Exigências Técnicas Complementares

Programa de Limnologia e Monitoramento da Qualidade da Água

Está sendo dada continuidade ao monitoramento, através de contrato firmado com a NATURAE, O monitoramento qualitativo e quantitativo da água antes, durante e depois da formação do reservatório constitui-se, portanto em um poderoso instrumento para o gerenciamento permanente da qualidade dos recursos hídricos presentes na área afetada pelo represamento, possibilitando a avaliação da oferta hídrica, a qual constitui a base para a tomada de decisões visando o aproveitamento múltiplo e integrado da água, bem como para minimização dos impactos sobre o meio ambiente.

O simples monitoramento das alterações das variáveis físicas e químicas da água não é um meio seguro de avaliação de impactos antrópicos, pois, muitas vezes, estas ocorrem em um intervalo de tempo tão curto que não são detectados. Por outro lado, o compartimento biótico oferece uns registros bastante fiéis das pressões, naturais ou não, impostas ao sistema, constituindo-se numa somatória temporal das condições ambientais.

O monitoramento limnológico do reservatório da UHE Cana Brava, inclui parâmetros físico-químicos, biológicos e bacteriológicos a serem observados por um período de 24 meses. A continuidade dos trabalhos nessa fase pós-enchimento do reservatório da UHE Cana Brava servirá como um importante parâmetro comparativo em contraste com os dados gerados nas fases anteriores – Rio e Reservatório (NATURAE, 2002 e 2003). Os objetivos propostos, a metodologia adotada, bem como os resultados apresentados pelo monitoramento deste programa continuam, sendo contemplados no relatório parcial das atividades emitido pela Naturae (fevereiro e maio -2004), conforme tabela 01, e o atual contrato com a NATURAE prevê o desenvolvimento desse Programa com essa consultora até abril de 2005.

Foi incorporado, nesta fase, o monitoramento das macrófitas aquáticas, tendo como empresa contratada para consultoria a OIKOS. Já foi realizada a primeira campanha de monitoramento das macrófitas em abril de 2004, pela empresa contratada para esta atividade com emissão do relatório, conforme tabela 01. Salienta-se que em dezembro de 2003 foi contratado o serviço para retirada das macrófitas, localizadas no tributário denominado Rio Bonito, área urbana do reservatório de Cana Brava, sendo os trabalhos concluídos em fevereiro de 2004.

Programa de Monitoramento da Fauna Silvestre

Está sendo dada continuidade ao monitoramento, através de contrato firmado com a NATURAE, da fauna silvestre terrestre no reservatório, ilhas e no entorno no período de pós-enchimento, visando obter e analisar os dados de movimentação, acomodação e possíveis processos de sucessão e competição faunística. Esse monitoramento fornecerá importantes subsídios sobre a fauna local e detectará possíveis processos antrópicos que possam comprometer os novos ambientes de ocupação. Durante o enchimento do reservatório o resgate foi bem dimensionado, onde foi priorizado a soltura branda de animais previamente marcados e seu acompanhamento, incluindo anfíbios, répteis, aves e mamíferos, em protocolos de trabalho diferenciados.

Para o caso da UHE Cana Brava, esse conjunto de técnicas adotado para o conhecimento prévio qualitativo e semi-quantitativo da fauna terrestre previa um acompanhamento de 12 (doze) meses após o enchimento do reservatório, no entanto esse contrato com a NATURAE para o desenvolvimento desse Programa foi aditado até abril de 2005. O monitoramento pós-enchimento resgata a metodologia original e proporciona uma melhor condição de avaliação da composição e movimentação faunística bem como as ações antrópicas locais que possam estar, de alguma forma, afetando os processos de acomodação desse conjunto. Os objetivos propostos, a metodologia adotada, bem como os resultados apresentados pelo monitoramento deste programa continuam, sendo contemplados nos relatórios parciais das atividades emitido pela Naturae (fevereiro e maio - 2004), conforme tabela 01.

Programa de Monitoramento da Ictiofauna

O Projeto de Monitoramento da Ictiofauna envolve o acompanhamento a médio-longo prazo da ictiofauna do médio Rio Tocantins, à montante e jusante da barragem da UHE Cana Brava. O projeto contemplou um inventário faunístico inicial (Fase I; NATURAE, 2002a), o resgate decorrente do enchimento do reservatório (Fase II; NATURAE, 2002b), e um monitoramento pós-enchimento (Fase III; NATURAE, 2003) abreviado devido às mudanças de cronograma do empreendimento.

O atual monitoramento pós-enchimento, em continuidade, através de contrato firmado com a NATURAE, evidencia o acompanhamento das transformações lóxico-lênticas nas populações naturais de peixes e a avaliação do potencial pesqueiro e turístico do reservatório e possíveis ações de manejo. A continuidade do Projeto previa a caracterização detalhada da ictiofauna da UHE Cana Brava no período de 24 meses de pós-enchimento, com a produção de subsídios para ações conservacionistas e manejo adequado desta fauna, no entanto o atual contrato com a NATURAE para o desenvolvimento desse Programa foi aditado até abril de 2005. Os objetivos propostos, a metodologia adotada, em como os resultados apresentados pelo monitoramento deste programa continuam, sendo contemplados no relatório parcial das atividades emitido pela Naturae (fevereiro e maio -2004), conforme tabela 01.

Programa de Conservação da Flora

Prosseguem os trabalhos de fiscalização ambiental e patrimonial, por terra e água, das áreas vinculadas ao reservatório da Usina Hidrelétrica Cana Brava, através de recursos e materiais apropriados, trabalhando-se de forma integrada com os órgãos oficiais de fiscalização ambiental e polícia estadual, dando o devido encaminhamento, com anuência assinada pela CEM, das denúncias ambientais, das queixas patrimoniais e de outras formas de irregularidades conflitantes ao reservatório. Essa atividade visa diminuir a pressão antrópica sobre a área de faixa ciliar ao longo do reservatório de forma a contribuir na garantia da sucessão e regeneração natural da vegetação, bem como das áreas recuperadas e revegetadas do canteiro de obras.

As ações propostas para o processo estão em consonância com o atual "Plano de Gestão Ambiental e Social" (PGAS, 2002), com o "Plano de Uso e Ocupação das Águas e Entorno do Reservatório" e com a Legislação Ambiental vigente. A empresa contratada para este trabalho emite relatórios mensais e semestrais.

Durante o período de abrangência deste relatório, as atividades de detecção de irregularidades patrimoniais e ambientais das áreas pertencentes a CEM e que se localizam na zona urbana do reservatório (município de Minaçu) e entorno do reservatório, envolvendo as ilhas e demais áreas de preservação permanente, tiveram continuidade normal.

Programa de Implantação e Consolidação de Unidades de Conservação

A implementação das ações previstas para este Programa, foi suportada por convênios celebrados com a Agência Ambiental de Goiás, PRÓ-CAVERNA e PRÓ-TARTARUGA e a aquisição e o repasse das propriedades localizadas no Parque Estadual de Terra Ronca, no município de São Domingos. O Quinto Termo Aditivo ao Acordo de Compensação Ambiental postergou a vigência do referido acordo até dezembro de 2005 e a última parcela referente aos recursos dessa Compensação foram repassados à Agência Ambiental de Goiás em julho de 2004. No momento, estamos aguardando o Termo de Quitação da Agência Ambiental.

Gestão Ambiental – Área do Canteiro de Obras

Dentro desse programa foram gerenciados os resíduos sólidos e semi-sólidos gerados de forma a coletá-los, armazená-los e destiná-los corretamente de acordo com sua classificação, bem como a desmobilização de máquinas e equipamentos dispostos no canteiro de obras. Após esta etapa foi efetivada a recuperação das áreas, através do preparo do solo e plantio de mudas de espécies florestais nativas da região.

Programa de Climatologia

O Programa de Monitoramento Climatológico prevê o registro e análise dos parâmetros climáticos na região onde está inserida a Usina Hidrelétrica Cana Brava nos períodos anterior e posterior ao enchimento do reservatório.

O programa prossegue com o monitoramento e diagnóstico das condições climáticas e microclimáticas, através de contrato com a empresa ECSA, até dezembro de 2004.

Mensalmente são emitidos relatórios parciais dos dados climatológicos da UHCB, além disso, os dados coletados até o momento vem sendo armazenados em um banco de dados disponível para consulta no endereço eletrônico da Internet <http://www.simego.sectec.gov.br>

Programa de Sismologia

A FUBRA / UNB vem desenvolvendo os trabalhos de Monitoramento Sismológico da UHE Cana Brava através da análise e interpretação dos dados coletados pelas duas estações sismográficas instaladas na área do Empreendimento.

Cabe destacar que encontra-se em fase de estudo uma nova área para a relocação da estação sismográfica "CAN 1" para um ponto localizado entre a Usina Hidrelétrica de Cana Brava e a futura Usina Hidrelétrica de São Salvador

O programa está tendo continuidade normal, sendo emitidos os relatórios trimestrais das atividades realizadas, os quais seguem conforme tabela 01.

Programa de Monitoramento Geológico

Após a etapa de planejamento da continuidade dos trabalhos com os ajustes necessários na metodologia adotada, foi dado prosseguimento ao monitoramento geológico nas áreas consideradas potencialmente instáveis do reservatório, através de um novo contrato com a empresa GN Consult. Em abril de 2004 foi realizada a primeira campanha de campo em conjunto com os trabalhos de levantamento topográfico, sendo emitido relatório técnico, o qual segue na tabela 01, com os resultados da primeira campanha de campo. A segunda campanha de campo está prevista para a primeira quinzena de outubro de 2004.

Programa de Hidrologia

Continuam sendo realizados os controles de níveis de rio e vazões dos pontos de controle (Rio Tocantins e Rio Preto) pelo Setor de Hidrologia da Operação da UHE Cana Brava, através da utilização de telemetria de modo a atender as exigências da resolução nº 396/98 da ANEEL.

Tabela 01: Listagem dos principais relatórios emitidos entre o período de fevereiro de 2004 a julho de 2004, anexos ao presente.

Identificação do documento	Origem	Data de Emissão
III Relatório Técnico Parcial do Programa de Monitoramento Limnológico – Fase Operação	NATURAE	Fevereiro/2004
IV Relatório Técnico Parcial do Programa de Monitoramento Limnológico – Fase Operação	NATURAE	Maio/2004
III Relatório Técnico Parcial do Programa de Monitoramento da Fauna Silvestre – Fase Operação	NATURAE	Fevereiro/2004
IV Relatório Técnico Parcial do Programa de Monitoramento da Fauna Silvestre – Fase Operação	NATURAE	Maio/2004
III Relatório Técnico Parcial do Programa da Ictiofauna – Monitoramento Pós-Enchimento – Fase Operação	NATURAE	Fevereiro/2004
IV Relatório Técnico Parcial do Programa da Ictiofauna – Monitoramento Pós-Enchimento – Fase Operação	NATURAE	Maio/2004
Relatório do Levantamento de Macrófitas no reservatório da UHE Cana Brava	OIKOS	Abril/2004
Relatório Técnico de Monitoramento Geológico	GN CONSULT	Maio/2004
Monitoramento Sismológico-Relatório Cana Brava nº 11 (outubro-dezembro/2003)	FUBRA	Outubro/2003
Monitoramento Sismológico-Relatório Cana Brava nº 12 (janeiro-março/2004)	FUBRA	Março/2004
Monitoramento Sismológico-Relatório Cana Brava nº 13 (abril-junho/2004)	FUBRA	Julho/2004

4 Programas Sócio-ambientais

Programa de Remanejamento e Monitoramento da População

O reservatório da UHE Cana Brava foi projetado para a cota 333,00 metros, mas, por questões de diferentes referências de marcos (IBGE e FURNAS), atingiu, após o enchimento, a cota 333,67 metros, gerando a necessidade de providências posteriores à conclusão das negociações de indenizações e reassentamentos.

• Assessoria, Apoio Social e Incentivo à Geração de Renda para o Reassentamento Rural Cana Brava – Filó

Os trabalhos estão sendo desenvolvidos em conformidade com as necessidades apontadas pelo diagnóstico elaborado em julho/2003.

A Assessoria, Apoio Social e Incentivo à Geração de Renda prosseguem objetivando o auxílio às famílias do Reassentamento Cana Brava no processo de emancipação sócio-econômica, através de alternativas que visam à obtenção e/ou o aumento de suas rendas familiares e a superação do assistencialismo. O prazo previsto para a sua conclusão é o de 31 de outubro de 2004.

Durante o período de abrangência deste relatório foram realizadas diversas atividades das quais destacamos:

- A realização do curso de fruticultura direcionado ao cultivo de banana, ministrado pelo SENAR. O curso foi ministrado de forma a passar aos participantes as noções básicas para a implantação do pomar, a realização dos principais tratamentos culturais e fitossanitários necessários, o manuseio na colheita dos cachos e de comercialização dos frutos.
- A realização dos cursos de Produção Caseira de Alimentos, Planejamento e Aproveitamento de Alimentos/Alimentação Alternativa e Produção Caseira de Alimentos Vegetais Doces, ministrado pelo SENAR;
- A realização de levantamentos para criação de um projeto de arborização do Reassentamento Cana Brava. Este Projeto é uma iniciativa dos Agentes Ambientais, com a participação dos reassentados;
- A realização do curso de Avicultura ministrada pelo SENAR;
- A realização e a participação em reuniões com a Central de Associações de Produtores Rurais de Minaçu – CAPRUM, com a participação das assistentes sociais – ASSIST e do engenheiro agrônomo – CONSULTER e representantes da Associação do Reassentamento Cana Brava;
- A realização de reunião ordinária da Associação dos Produtores Rurais de Cana Brava para discussões sobre o regimento interno, com a coordenação das Assistentes Sociais;
- A realização da Palestra do biólogo Ricardo de Matos Moreira, professor de biologia do Colégio Ávila em Minaçu e funcionário da empresa Mirllan Vigilância Ambiental e Patrimonial, sobre a preservação do reservatório da Usina Hidrelétrica Cana Brava;
- A realização dos treinamentos com a parceria da Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Lageado ASPROLAGE, na produção caseira de alimentos à base de mandioca, planejamento de aproveitamento de alimentos e produção de alimentos vegetais/doces;
- A organização da III Festa do Milho, que se realizará em 12/09/2004;
- A realização de reunião ordinária da Associação dos Produtores Rurais de Cana Brava para discussões sobre o regimento interno;
- A realização de mutirão de limpeza do reassentamento que contou com a presença de toda a comunidade;
- A realização do curso sobre Elaboração de Projetos objetivando a capacitação do planejamento para potencializar os recursos existentes na localidade..

• Assistência aos Reassentados (RRC)

Durante o período de abrangência deste relatório foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Assistência Social ao reassentado do Lote Nº 1: Foi viabilizada a internação do Sr. Luis Germano da Silva em clínica de recuperação intensiva, para tratamento terapêutico. Os filhos e a propriedade estão sob a guarda do Ministério Público de Minaçu e sob a observação da Assistente Social contratada pela CEM.

Centro de Reabilitação de Alcoólatras – CERECA: Estão sendo realizadas reuniões regulares, palestras, depoimentos e visitas entre outras atividades, com os dependentes químicos do RRC. As atividades são ministradas por profissionais especializados da área da saúde, visando a recuperação e reintegração social familiar do dependente químico.

Áreas Legais

No que se refere à aquisição da área de preservação permanente em substituição a que foi utilizada para a agricultura no RRC, a CEM aguarda a relação das propriedades que atendam à Agência Ambiental de Goiás para iniciar as negociações.

Aptidão Agrícola

Os produtores membros da Associação do Reassentamento Cana Brava estão entusiasmados com os resultados do plantio feito por sulco, realizado com o auxílio de trator da Prefeitura Municipal, o que proporcionou uma grande economia no consumo de energia para irrigação do milho, cuja produção será destinada à festa a ser realizada em setembro. Há uma grande expectativa em relação à aquisição do trator e implementos, que facilitarão o preparo do solo, plantio e tratamentos culturais que passarão a ser realizados mecanicamente. Atualmente a CEM está providenciando a compra e a doação do trator à Associação dos Reassentados do RRC.

Durante o período de abrangência deste relatório, continuam sendo executados cursos voltados à capacitação dos reassentados, promovidos pelo SENAR/ASPROGER/TRACTEBEL.

- **Monitoramento da População Remanejada**

O monitoramento da população remanejada está sendo realizado normalmente através do contrato firmado com empresa especializada. O objetivo dos trabalhos desta etapa compreendem a avaliação da situação das famílias remanejadas nas modalidades de:

Indenização total ou parcial da propriedade, em dinheiro (IED);

Indenização total ou parcial da propriedade, em carta de crédito (ICC);

Reassentamento urbano / casa na Vila de Furnas (RVF);

Reassentamento rural coletivo (RRC);

Auto-reassentamento rural coletivo (ARRC);

Reassentamento urbano / carta de crédito para aquisição de propriedade urbana (RCC);

Auto-reassentamento rural / carta de crédito para a aquisição de propriedade rural (ARR).

Encontra-se em fase de conclusão o Relatório Final do Monitoramento da População Diretamente Atingida.

- Atividades de Indenização das Terras – correção de cota / fase de implantação. No mês de maio encerrou-se o prazo para concluir as negociações por meio extrajudiciais com aqueles proprietários que ainda não haviam aceitado as propostas encaminhadas pela CEM, calculadas com base nos critérios que nortearam todas as aquisições anteriores. Com o encerramento do prazo de negociação, esse assunto será discutido em juízo com os proprietários que não aceitaram as indenizações propostas.

A situação atual é mostrada a seguir:

SITUAÇÃO DAS INDENIZAÇÕES

Áreas Rurais e Urbanas

82% de Indenizações efetivadas.

18% de Indenizações não efetivadas.

Área Rural

Propriedades Negociadas - 126

Indenizações Efetivadas - 105

Indenizações Não Efetivadas – 21

Área Urbana

Propriedades Negociadas - 70

Indenizações Efetivadas - 56

Indenizações Não Efetivadas - 14

Área Rural e Urbana

Propriedades Trabalhadas - 196

Indenizações Efetivadas - 161

Indenizações Não Efetivadas - 35

Programa de Comunicação Social

Os trabalhos locais estão sendo desenvolvidos obedecendo-se a uma estratégia de ação baseada na seguinte conceituação básica:

"Desenvolver ações que proponham ao público-alvo desejado não apenas novas informações, mas também novas emoções, possibilitando a construção de um novo conceito e a formação de uma nova imagem da nova realidade que está sendo construída".

O diagnóstico foi baseado no levantamento da situação e indicou que as intervenções devem, necessariamente, contemplar atividades que abranjam diversos aspectos – dos legais aos técnicos – para fortalecer a base de informação sobre a qual está sendo posicionado o novo conceito.

• Imagem:

Durante o período de abrangência deste relatório foram executadas:

O monitoramento e a análise das matérias veiculadas na mídia impressa de Goiânia e o apoio na veiculação de matérias relacionadas ao empreendimento no jornal Diário do Norte.

1. Matéria publicada em 04/06/2004 "Tractebel destaca-se como empresa amiga do meio ambiente" no jornal Diário do Norte;
2. Matéria publicada em 04/06/2004 "Cavalcante ganha R\$ 1 milhão em obras" no jornal Diário do Norte;
3. Matéria publicada em 15/06/2004 "Tractebel incentiva a cidadania nas escolas" no jornal Diário do Norte;
4. Matéria publicada "Balsa Mirian está liberada para operar" no jornal Diário do Norte;
5. Matéria publicada "Começa as obras do convênio Tractebel/Cavalcante" no jornal Diário do Norte.

- O apoio à Semana do Meio Ambiente de 31 de Maio a 05 de Junho, constante do projeto criado pela Secretaria do Meio Ambiente de Minaçu;
- O apoio à realização de palestras ministradas por professores e especialistas da área de meio ambiente para os alunos do 2º Grau;
- O auxílio na organização do passeio de encerramento das atividades da Semana do Meio Ambiente, com a participação de várias escolas e entidades;
- A realização de visitação de estudantes na Usina de Cana Brava, no decorrer da semana de meio ambiente.

• Planejamento Social (trabalhos com a Associação Doce Arte):

A assessoria prestada a esta associação busca proporcionar às mulheres do Reassentamento Cana Brava o desenvolvimento de atividades que auxiliem no processo de emancipação sócio-econômica das famílias com o aumento da renda familiar e promovendo a sua integração comunitária.

No período de abrangência deste relatório foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Reunião com a Associação para retomada do Plano Anual de Trabalho;
- Participação de algumas associadas nos Treinamentos de Promoção Social promovido pelo Governo Itinerante de Goiás;
- Início do treinamento em Retalho Avançado;
- Realização do curso de salgados e confeitaria objetivando desenvolver a capacitação culinária e de técnicas de comercialização dos produtos;
- Acompanhamento das Reuniões Ordinárias da Associação que procedem mensalmente;

- Orientação para divulgação e venda de seus produtos.

Além destas atividades, elaborou-se a relação de destinatários que receberão kits de cozinha, elaborados pela Associação Doce Arte. A Distribuição destes kits visa a divulgação institucional como exemplo da inclusão social que pode advir da implantação de hidrelétricas. Dentre os primeiros 115 destinatários, estão incluídos promotores, órgãos ambientais, autoridades políticas (ANEEL, IBAMA e outras) e comunidade em geral.

• Agentes Ambientais

Este grupo de estudantes tem como objetivo apoiar e promover ações de educação ambiental junto aos reassentamentos e comunidade em geral.

Durante o período de abrangência deste relatório foi realizada curso de capacitação dos agentes ambientais e os pais dos mesmos (15 pessoas). A Dra Regina Panceri, Consultora de ONG's e outras entidades do terceiro setor, esteve capacitando a equipe para o desenvolvimento de projetos (dentro da realidade local, no sentido de potencializar o que já existe) e captação de recursos (conquistar parceiros que agreguem e contribuam com os trabalhos do grupo).

Foi ressaltada a importância do aprendizado contínuo – visando ao desenvolvimento do senso crítico, criatividade, sensibilidade e flexibilidade do planejamento – definição do “onde queremos ir e como queremos estar”, como forma de pensar o futuro da organização, definindo o que fazer, quando e com que recursos – e efetiva participação – viver a organização.

A definição de “Projeto Social” aconteceu de maneira estruturada, tendo em vista: planejamento, desenvolvimento conceitual, estudo de viabilidade, pesquisa, elaboração do projeto, venda, implantação, monitoramento, avaliação e encerramento.

Na avaliação da Dra Regina Panceri, “Os jovens estão capacitados e aptos para a elaboração de projetos. Identificaram diversas possibilidades para envio de propostas, estabelecimento de contatos e busca de recursos. Foram estimulados a estabelecer o planejamento organizacional. Deram-se conta da responsabilidade que possuem enquanto agentes ambientais, enquanto jovens, enquanto integrantes de uma ONG e da importância em buscar a sustentabilidade organizacional. Receberam recomendação para melhorar redação, português e escrita. Foram muito comunicativos, conseguiram expressar bem suas idéias e saíram-se bem de situações e questões complexas. Estabeleceram contatos com futuros parceiros e empresas no decorrer do curso e demonstraram iniciativas. Portanto, o curso atingiu plenamente os objetivos estabelecidos, obtendo sucesso”.

Além desta atividade destacamos ainda:

- A participação da abertura da Semana do Meio Ambiente com apresentação teatral;
- A apresentação de palestra sobre a preservação do meio ambiente, decomposição e aproveitamento de materiais recicláveis para alunos de 1ª a 4ª série;
- O fechamento e aprovação do Estatuto Social dos Agentes Ambientais;
- A Eleição da Diretoria Executiva e Fiscal da Associação dos Agentes Ambientais; Atividades que envolveram os Agentes Ambientais
- A elaboração de ofício de apresentação entregue ao Governador Marconi Pirilo pela Diretoria da Associação dos Agentes Ambientais;
- A participação da 1ª Etapa de Seleção da Sama para o curso de artesanato em rocha de serpentinito e da 2ª etapa de Avaliação psicomotora;
- A participação dos Agentes na palestra sobre associativismo e cooperativismo – “SE LIGA” – Governo Itinerante do estado de Goiás;
- A realização da Blitz Ecológica nos dias 04 e 05 de junho. Naquele momento, os Agentes Ambientais estiverem entregando as “sacolinhas ecológicas” para os motoristas, ciclistas e motoqueiros da principal Avenida de Minaçu;
- A participação do processo de catalogação das árvores frutíferas existentes no lote nº 01 do Reassentamento, e ajuda na realização de mutirão com o objetivo de efetivar a limpeza deste lote.

Programa de Educação e Cultura

Encontra-se em fase de estruturação pela Gerência de Meio Ambiente da Operação da Usina um programa único envolvendo Educação e Cultura e Educação Ambiental que tem por objetivo o atendimento específico das demandas próprias da fase de operação da Usina.

Estão em andamento o 1º seguimento do curso de alfabetização de adultos através de parcerias: Secretaria de Educação – Prefeitura Municipal de Minaçu (material e apoio logístico), SESI (pagamento e treinamento do profissional) e Associação dos Produtores Rurais de Cana Brava com a participação de 11 reassentados do RRC sendo que o transporte escolar à Associação do Reassentamento foi patrocinado pela TRACTEBEL ENERGIA. No final do mês de julho os alunos saíram de férias, retornando no início do mês de agosto.

Programa de Educação Ambiental

De igual forma ao Programa anteriormente citado, encontra-se em fase de estruturação pela Gerência de Meio Ambiente da Usina um programa único envolvendo Educação e Cultura e Educação Ambiental que tem por objetivo o atendimento específico das demandas próprias da fase de operação da Usina.

Podemos citar como exemplos de ações realizadas por esse Programa os trabalhos realizados pelos Agentes Ambientais na semana de Meio Ambiente, além dos trabalhos desenvolvidos junto às crianças do Reassentamento Rural Coletivo (Filó) conforme descritos anteriormente.

Programa de Obras do Reservatório

Durante o período de abrangência deste relatório foram entregues as escrituras devidamente registradas em nome da AGETOP das áreas pertinentes aos trechos relocados das estradas GO-241 e GO-132 e respectivas faixas de domínio. Estas áreas foram vistoriadas pelos engenheiros da AGETOP para emissão do Termo de Transferência das Estradas Estaduais para Goiás. Além dessa atividade destacamos ainda:

• Revitalização da Vila Vermelho

Atendendo às recomendações do IDB foi realizado o diagnóstico sobre a Vila Vermelho. A partir dos resultados desse diagnóstico foi elaborado o projeto para revitalização da comunidade e realizada negociação com a Prefeitura Municipal de Cavalcante para a celebração de convênios visando o atendimento dessas recomendações.

Em maio de 2004 foram assinados os convênios com a Prefeitura Municipal de Cavalcante/GO cujos escopos dos convênios contemplam as atividades de:

- . Construção de nova Escola na Vila Vermelho;
- . Adequação das condições sanitárias da comunidade;
- . Implementação de Programa de Assistência Técnica e Social à comunidade;
- . Abertura e recuperação de estradas para trânsito entre Vila Vermelho e Minaçu;
- . Viabilização de balsa para travessia do reservatório;
- . Construção de abrigo para pesca e respectivo acesso;
- . Doação de barcos e respectivos acessórios para utilização da comunidade;
- . Doação de balsa para travessia do rio Santo Antônio.

Destacam-se ainda como exemplo de atividades desenvolvidas durante o período de abrangência deste relatório os trabalhos de:

1. Reforma da Balsa

Reforma concluída, liberada pela Marinha e já atendendo à comunidade (os suboficiais da Delegacia Fluvial de Brasília deram orientações quanto à segurança dos passageiros e o transporte de veículos e cargas tendo sido divulgado matéria no jornal Diário do Norte);

2. Rebocador

Sua recomposição encontra-se concluída e com previsão de entrega à comunidade para 06-09-04;

3. Estrada / Bueiros

Estrada concluída até à margem do Lago (lado Cavalcante), com bueiros executados e cascalhada. Faltando o aterro que ligará o continente à ilha, onde se localizará o novo porto;

4. Abrigo de pesca / escola / kits sanitários

- Abrigo de Pesca - Obra em preparativos para início de execução;
- Escola - Obra iniciada, estando em fase marcação de sapatas;
- Kits Sanitários - Obras em preparativos para início de execução;

• Construção do Centro de Apoio ao Menor Carente - Refeitório

O refeitório atenderá a uma demanda de 250 pessoas, e seu projeto foi elaborado por empresa contratada pela TRACTEBEL ENERGIA/CEM e aprovado pelas entidades locais responsáveis. Como alimento principal terá a Multimistura, que consiste na produção de um complemento alimentar formado pelo aproveitamento de subprodutos de frutas e hortaliças que, depois de desidratados, picados e moídos, são incorporados aos ingredientes da merenda escolar. Em maio de 2004 foi assinado o convênio com a Prefeitura Municipal de Cavalcante sendo que, dentre as atividades contempladas nestes convênios, engloba a construção Centro de Apoio ao Menor Carente (refeitório Multimistura). Durante o mês de junho, a Prefeitura Municipal de Cavalcante licitou as obras e efetuou as contratações que tiveram sob a sua responsabilidade, sendo que em julho os trabalhos de melhoria do acesso e construção do refeitório foram iniciados. Atualmente as obra estão em andamento, com execução de 50% da parte de alvenaria.

1